

NARRAÇÃO EM VÍDEODANÇA

Andréia Paiva de Araújo Ferreira

Os espetáculos de videodança são um conjunto de informações visuais e sonoras que exigem um “mergulho profundo” do audiodescritor para revelar pelas palavras a essência da obra. Audiodescrever significa compreender o argumento de cada proposta fílmica da dança, e da temática que despertou tal performance. Cenários inovadores, planos e enquadres diversos, ou com estranhamento, imagens indefinidas, imagens decupadas, cenas rápidas, ou desaceleradas. Todas essas possibilidades de criações podem estar presentes em um conteúdo de videodança, e o desafio da audiodescrição é traduzir a “enxurrada” de imagens em palavras nos curtíssimos espaços de tempo entre uma cena e outra.

Neste caso, a narração de audiodescrição é extremamente importante para favorecer a compreensão das especificidades de cada movimento. Acredito que a narração deve acompanhar cada obra como se fizesse parte da trilha sonora, e não algo deslocado, ou interferindo na apreciação da dança. A voz do audiodescritor deve dar fluidez, entonação, ritmo auxiliando na construção da imagem de cada movimento. A voz é um espectador atento, instigante e norteador. Claro que para narração de qualidade é necessário um bom roteiro de audiodescrição, com escolhas de palavras adequadas a cada argumento. Pesquisa e trabalho em conjunto com um consultor com deficiência visual e a equipe de audiodescrição e se possível da dança. Dar a voz a videodança é dançar com as palavras depois de muito ensaio, repetições e estudos de cada movimento.